



05/2021

Valéria Kumizaki e Rosângela Santos seguem em busca de vagas para os Jogos de Tóquio

Atletas do Time Ajinomoto competiram neste final de semana em Portugal e na Polônia

A corrida pelas vagas para os Jogos Olímpicos segue a todo vapor e, neste último final de semana, duas integrantes do Time Ajinomoto estiveram em ação. A carateca [Valéria Kumizaki](#) disputou a etapa da Premier League de Karatê, realizada em Lisboa, enquanto a velocista [Rosângela Santos](#) fez parte da equipe do Brasil no Mundial de Revezamentos, que aconteceu na cidade de Chorzow, na Polônia.

Na sexta-feira (30), Valéria Kumizaki entrou como uma das cabeças de chave da etapa válida pela [Premier League de Lisboa](#), última competição que contava pontos para classificação via ranking olímpico. Após folgar na primeira rodada, a brasileira, que compete na categoria até 55 kg, derrotou a chilena Aros Astudillo por 4 a 0 em seu primeiro combate no torneio. Na fase seguinte, contudo, ela acabou superada pela italiana Anita Pazzaglia por 8 a 3. Como a rival não conseguiu avançar até as finais, Valéria não teve a oportunidade de disputar a repescagem e encerrou sua participação.

Agora, a carateca do Time Ajinomoto passa a intensificar sua preparação para disputar o Pré-Olímpico Mundial de Karatê, que acontecerá entre 11 e 13 de junho em Paris, na França.

No atletismo, a velocista Rosângela Santos esteve em ação neste sábado (1º), integrando a equipe do revezamento 4 x 100 metros, durante o Campeonato Mundial de Revezamentos em

Chorzow, na Polônia. Na disputa de sua série, o time brasileiro venceu, com o tempo de 43s56, com a atleta do Time Ajinomoto fechando a prova. Mas pouco depois, o time acabou desclassificado por uma infração – uma das integrantes pisou na linha da raia, o que configura invasão. Agora, a equipe buscará sua vaga pelo ranking da World Athletics (Federação Internacional de Atletismo), que só será definido no final de junho.

“Perdemos para a gente mesmo por uma fatalidade. Peço desculpas para todos que torceram pela gente. Treinamos muito. Não foi erro de passagem, ninguém saiu antes”, disse Rosângela Santos após a prova, que ainda buscará nas próximas semanas alcançar o índice exigido para os 100 metros (11s15), em competições previstas no calendário internacional da World Athletics.